

Regressou ontem a vitoriosa caravana pessedista

APÓS PERCORRER OS MUNICÍPIOS DE CHAPECÓ, CONCÓRDIA, PIRATUBA, CAPINZAL E JOAÇABA, EM PROPAGANDA DA LEGENDA PESSÉDISTA, ONDE RECEBERAM AS MAIS ELOQUENTES E EXPRESSIVAS DEMONSTRAÇÕES DE SOLIDARIEDADE E APRÊÇO, RETORNARAM ONTEM A ESTA CAPITAL OS SRS. DRS. NEREU RAMOS, VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA; UDO DEEKE, CANDIDATO À GOVERNANÇA ESTADUAL; E ARMANDO SIMONE PEREIRA.

Director da Redacção
Martinho Callado Junior
Redactor: WALTER F. PIAZZA
GERENTE:
ROMÉU JOSÉ VIEIRA

A GAZETA

Rua Conselheiro Mafra, 51
Fone: 1.656
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50
Assinaturas:
Semestral Cr\$ 60,00
Anual Cr\$ 100,00

Director-proprietário: JAIRÓ CALLADO
Florianópolis, sexta-feira, 21 de julho de 1950

NÚMERO 3.772

O líder Ivo de Aquino em magistral discurso defende o Presidente Dutra

RIO, 20 (A. G.) — Após o discurso de sr. José Américo, na sessão de ontem do Senado, o sr. Ivo de Aquino foi a tribuna, proferindo vibrante oração, em que destruiu as intrigas e invenções do representante paraibano. O líder da maioria situou a posição do presidente da República no atual momento político, demonstrando a seriedade, a isenção e o espírito eminentemente legal com que acompanha o desenrolar da campanha eleitoral.

E o seguinte o texto do discurso de sr. Ivo de Aquino:

O SR. IVO DE AQUINO — Sr. Presidente, mais uma vez, com toda a atenção o Senado ouviu a voz do ilustre representante da Paraíba, senador José Américo, que, com alta eloquência, nos descreveu os acontecimentos naquele Estado.

Nós todos, que somos brasileiros e irmãos, por termos nascido na mesma Pátria, não podemos deixar de mostrar interesse sem, pre que, no território nacional, se firmem lutas como as que se estão desencadeando naquela parte da Federação. Do mesmo modo, não podemos deixar de elevar as nos-

sas almas e os nossos corações num voto único, para que a paz desça sobre uma coletividade que, pelo labor e pela honra de seus filhos, bem merece essa felicidade.

O sr. Salgado Filho — E, entretanto, incontestável que essa paz só pode existir havendo respeito pelo povo. Ora, o que acaba de nos ser descrito não é nada significativo para conduzir à paz.

O SR. IVO DE AQUINO — Sr. Presidente, peço a V. Exa. licença para recordar, perante a Casa, um dos acontecimentos que mais marcados ficaram na história política do país.

Passou-se em 1930. Dentro do pequeno e nobre Estado da Paraíba, desencadeou-se luta sangrenta. Seus filhos se viram envolvidos em fatos aos quais o Brasil assistiu estupefacto.

O sr. José Américo — O Brasil não assistiu estupefacto: solidarizou-se com o sofrimento da Paraíba, indo em seu socorro e fazendo a Revolução de 30.

O SR. IVO DE AQUINO — O sangue generoso da gente paraibana fertilizou, por assim dizer, o solo brasileiro, para que daquele



pequeno Estado nascessem vontades e ímpetos que, negavelmente, foram a espoleta deflagradora de nova fase na nossa história republicana.

O sr. Presidente — (Fazendo soar os timpanos) — Pondero ao nobre orador que está finda a hora do expediente.

O sr. Alfredo Neves — (Pela ordem) — Sr. Presidente, requiro a V. Exa. consulte o Senado sobre se consente na prorrogação, por trinta minutos, da hora do expediente.

O sr. Presidente — O Senado ouviu o requerimento do senador Alfredo Neves.

Os senhores que o aprovam queiram permanecer sentados, (Pausa).

Está aprovado.

Continua com a palavra o senador Ivo de Aquino.

O SR. IVO DE AQUINO — Agradeço a Casa e ao nobre senador Alfredo Neves, autor do requerimento, a gentileza que acabou de me fazer.

Sr. Presidente, naquela ocasião, ensanguentada tombou uma das figuras mais eminentes do Brasil: o sr. João Pessoa, Presidente da Paraíba. E todo o Brasil, confrangido, voltou as vistas para o glorioso Estado do Norte tão profundamente ferido nos mais íntimos sentimentos.

Aconteceu mais à Paraíba: as paixões políticas, desatadas naquela hora, fizeram com que fosse "depurada" a maioria dos representantes eleitos para o Congresso Federal.

O sr. José Américo — Fui uma das vítimas.

O SR. IVO DE AQUINO — Diz V. Exa. muito bem — uma das vítimas.

Entretanto, quero relembrar ao Senado que os deputados pelo Estado da Paraíba, quando ficaram sem voz para, no Parlamento Brasileiro, defender os interesses de sua terra e os próprios direitos, delegaram poderes a um representante catarinense — o sr. Nereu Ramos, então deputado eleito pela oposição do meu Estado — para falar pela Paraíba, substituindo a voz que se pretendia apagar, mas não se extinguiu, porque S. Exa. — e o senador José Américo certamente o confirmará.

O sr. José Américo — Foi uma grande voz em defesa da Revolução e da Paraíba sofredora.

O SR. IVO DE AQUINO — ... se empenhou de alma, de coração e de pensamento, já não digo para preencher, mas para substituir a palavra dos representantes paraibanos afastados do Congresso Nacional.

O sr. Salgado Filho — Talvez por isso S. Exa. não seja muito apreciada na atualidade.

O SR. IVO DE AQUINO — Sr. Presidente, catarinense que sou — como o é o sr. Nereu Ramos — e, mais do que isto, correligionário e amigo do ilustre chefe do meu Partido em Santa Catarina, não poderia ser, nesta hora, uma solução de continuidade no sentimento de meu Estado, que é de fraternidade pela gloriosa unidade federativa do Norte, hoje sofredora.

O sr. José Américo — A Paraíba sabe ser grata à assistência moral que V. Exa. lhe der.

O SR. IVO DE AQUINO — ... as consequências dos choques políticos.

O sr. Fernandes Távora — Muito bem.

O SR. IVO DE AQUINO — Assim, nunca a minha palavra, nesta Casa,

sa, poderia ser tomada como, já não digo de hostilidade o que não se compreenderia, em um senador da República — nem mesmo de indiferença à sorte de uma população inteira que apela para as autoridades federais a fim de que, em seu território, se processe tranquilamente o pleito no qual serão escolhidos seus representantes federais, estaduais e municipais.

Por esses motivos, Sr. Presidente, como líder do Partido Social Democrático e, a par disto...

O sr. José Américo — O Partido Social Democrático já cumpriu o dever, condenando tais violências.

O SR. IVO DE AQUINO — Agradeço o aparte de V. Exa.

E, a par disto, repito, representando também palavra do sr. Presidente da República para fazer breve exposição que sucederá a estas primeiras palavras.

Sabendo que, hoje, o eminente colega, senador José Américo, iria trazer a plenário novas considerações a respeito do caso da Paraíba, procurei o sr. Presidente da República exatamente para saber de S. Exa. qual a orientação, qual o pensamento do Governo, sobre aqueles acontecimentos.

Depois de expor o que me levava à sua presença, disse-me o Chefe do Executivo que estimava tivesse eu ido ali, naquele momento, porque acabava de promover uma reunião com a presença dos srs.: Junqueira Aires, ministro da Justiça, Plínio Travassos, Procurador Geral da República e Luciano Pereira da Silva, Consultor Geral da República. Convidou-me para assistir a reunião cuja finalidade — explicou-me — era ouvir o conselho das pessoas convocadas, a fim de poder, legítima, jurídica e legalmente tomar as providências necessárias, não só e apenas a respeito dos acontecimentos desenvolvidos na Paraíba, como de quaisquer outros que pudessem ser deflagrados na atual campanha eleitoral. Declarou-me S. Exa. que não tinha sua aprovação nem consentimento, ou o selo de sua autoridade, qualquer ato que representasse atentado, não só contra a lei, mas contra a própria tranquilidade de nos Estados.

O sr. José Américo — Como ex-

MONUMENTO A CAXIAS EM BUENOS AIRES

RIO, 20 (A. G.) — O presidente da República enviou uma mensagem ao Congresso solicitando abertura de crédito especial para atender as despesas com a construção de um monumento a Caxias, a ser erigido em Buenos Aires.

RACIONAMENTO DE COMBUSTÍVEIS

RIO, 20 (A. G.) — Há dias corria rumores de que, em virtude do agravamento da situação internacional o governo estava já cogitando de restabelecer o racionamento da gasolina. Entretanto, no Conselho Nacional do Petróleo informaram hoje à imprensa que as notícias a respeito não procedem. No momento não se pensa em racionamento de combustíveis.

OBSERVADOR PARA A PARAÍBA

RIO, 20 (A. G.) — O sr. José Américo de Almeida dirigiu-se à direção nacional da U.D.N., sugerindo-lhe que enviasse à Paraíba um observador imparcial colocado acima das questões partidárias e que, com a autoridade comum dos partidos democráticos e do próprio governo, agisse como mediador e desse, ao mesmo tempo, seu depoimento à Nação sobre o ambiente no seu Estado.

Da sua seção estadual na Paraíba recebeu a U.D.N., a seguir, apelo idêntico.

O sr. Odilon Braga, presidente da U.D.N., está realizando as "demarches" necessárias para o bom sucesso dessa sugestão.

O incendio de ante-ontem

Com referência ao pavoroso incêndio que ante-ontem destruiu totalmente a seção de Auto-Shell da firma Carlos Hoepcke S. A., Indústria e Comércio, cumpre-nos destacar a brilhante atuação, conjugadas da Polícia Militar do Estado, mantendo a ordem — necessária naquele momento de pânico —, los valerosos soldados do 14º Batalhão de Caçadores que, numa eloquente demonstração de solidariedade

se postaram com sangue-frio e denodo, assim, também os nossos intrépidos soldados do Corpo de Bombeiros procurando conter com os recursos que dispunham a voracidade das chamas e, enfim, aos empregados daquela firma que deixaram suas comodidades e voluntariamente se atiraram ao salvamento dos bens daquela importante firma.

Cabe-nos, ainda, salientar a prestesa com que acorreram ao local do sinistro, para juntamente com seus valorosos subordinados debelarem ou mesmo diminuir a gravidade da catástrofe, os srs. Tte. Coronel Paulo W. Vieira da Rosa e Cel. Lara Ribas.

Na organização dos socorros do 14º Batalhão de Caçadores é dever ressaltar a atitude compreensiva e de grande valia assumida pelo brilhante e inteligente oficial de dia daquela Unidade sr. Tenente Rodolfo Betenar, que, ativamente, prestou os melhores e mais relevantes serviços coordenando elementos e com máxima presteza, ao local do pavoroso incêndio, enviou mais de uma centena de soldados.

VOLUNTÁRIOS BRASILEIROS PARA A CORÉIA

RIO, 20 (A. G.) — O sr. Hoyp Wae, adido de imprensa na Embaixada dos Estados Unidos, ouvido hoje pela reportagem sobre a apreensão de voluntários brasileiros dispostos a lutar contra os comunistas na Coreia, declarou:

"Realmente tem-se apresentado vários jovens brasileiros. Diariamente eles vêm procurar, ou espontaneamente, desejosos de combater ao lado das nossas forças, ou seja, das forças das Nações Unidas. O mesmo movimento espontâneo ocorreu, aliás, quando os comunistas começaram a dominar a China. Naquela ocasião, até aviadores brasileiros, antigos pilotos, compareceram à Embaixada Americana para se oferecerem. Cumpre-nos agradecer a gesto tão significativo, e que diz tão bem dos sentimentos democráticos dos brasileiros. Mas apenas isto. Pois não há nenhuma instrução de nosso governo sobre o assunto".

REFINARIAS PARA O NOSSO PETRÓLEO

RIO, 20 (A. G.) — Seguiu para Nova York em companhia do coronel Renato Imbiriba Guerreiro a bordo dum clipper da Pan American Air Ways o químico industrial Leopoldo Miguez de Melo, chefe do gabinete da presidência do Conselho Nacional de Petróleo. Sobre essa via, sem informar o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que o aludido técnico foi aos Estados Unidos a fim de apreciar o contrato das refinarias a serem instaladas em nosso país, sendo o respectivo aparelhamento construído na Europa.

FIZERAM O ENTERRO DA C. B. D.

RIO, 20 (A. G.) — Estudantes e populares, despertando do adormecimento que desde domingo deles se apossara com a derrota do Brasil na disputa da Copa do Mundo, reuniram-se, ontem, à noite, em cortejo fúnebre no bairro da Tijuca, a fim de fazer o enterro do selo, chamado brasileiro e da C.B.D.

Na frente do cortejo ia um cartaz com os seguintes dizeres: "Ao 'scratch' da C. B. D. os sentimentos da Tijuca".

Atrás seguia um enorme caixão negro cercado de velas. E um coro uníssono dizia:

"Onde está o meu dinheiro".

Ao que outros respondiam:

— "Na C. B. D."

O cortejo percorreu várias ruas da zona norte, tendo passado diante do Estádio Municipal, onde houve uma "cerimônia" especial que despertou grande hilaridade.

Cerca das 23 horas, foi o caixão fúnebre levado para a Praça Sanz Peña onde permaneceu "velado" por numeroso e divertido grupo de estudantes.

PARA COIBIR OS DESFALQUES

RIO, 20 (A. G.) — Tendo em consideração os desfalques repetidamente verificados em agências postais desta capital, o diretor dos Correios e Telégrafos determinou a urgente revisão do sistema do reembolso postal, cujo método atual vinha causando aqueles desfalques e cujo serviço exige por isso mesmo maior garantia e segurança.

Concomitantemente, ser, também renovado todo o pessoal destacado nas referidas agências o qual será substituído por funcionários devidamente instruídos no sistema a ser adotado.

OS PRECONCEITOS RACIAIS NO BRASIL

RIO, 20 (A. G.) — Os preconceitos raciais motivaram dois pronunciamentos ontem no plenário da Câmara. O primeiro do sr. Afonso Arinos, apresentando um projeto de lei que inclui entre as contravenções penais a prática de atos resultantes de preconceito de raça ou de cor. O segundo do sr. Gilberto Freyre, protestando contra a ofensa que teria sido feita à artista norte-americana Katharine Dunham em um hotel da capital paulista.

SINTONIZE E GUÇA DOMINGO, DIA 23, A PARTIR DAS 14 HORAS, DIRETAMENTE DO PALCO-AUDITÓRIO DA RÁDIO DIFUSORA DE LAGUNA, EM 970 KCS. ONDA DE 300 M., A AUDIÇÃO DA ORQUESTRA JUVENIL DE FLORIANÓPOLIS, QUE PARTICIPA DO BIG "SHOW DIFUSORA".

O Ivo de Aquino em magistral discurso defende o

Presidente Dutra

(Continuação da 1ª pág.)

plica V. Exa. a posição apaixonada de todos os órgãos do Governo, seus jornais e estações de rádio?

O SR. IVO DE AQUINO — Explique-se S. Exa. que, na qualidade de primeiro magistrado da Nação, desejasse fosse a lei estritamente cumprida, não apenas na sua execução fria, formal, mas na sua honesta interpretação.

Recordou-me fatos desenrolados anteriormente, em outros Estados, para os quais pedira a assistência jurídica dos seus auxiliares. E tinha chegado à dolorosa conclusão de que, em muitos deles, não poderia intervir o Governo Federal sem ferir a Constituição.

No momento, porém, está disposto a mobilizar todas as reservas legais ao seu alcance, a fim de manter a ordem dentro da Federação. Com tal objetivo, por intermédio do sr. General Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, fez telegrafar ao comandante da Região sediada em Recife, ordenando o envio à Paraíba oficial de estrita confiança para observar e acompanhar as ocorrências ali verificadas, transmitindo-lhe informações imparciais e exatas.

Na oportunidade da reunião o sr. Procurador Geral da República leu a Resolução n. 3.353, de 27 de janeiro do corrente ano, que contém as instruções relativas à propaganda eleitoral. Foram dela ressaltados três tópicos de excepcional importância — os §§ 1º e 2º do art. 1º e o § 2º do art. 2º.

"Reza o § 1º: 'Essa propaganda... isto é, a propaganda eleitoral...'

...deverá atender ao disposto na parte final do § 5º do art. 141 da Constituição e a Legislação Penal, não podendo perturbar o sossego público nem a higiene estética urbana...'

O § 2º — e este é o importante — está assim concebido:

"O livre exercício da propaganda eleitoral é assegurado pelos órgãos da Justiça Eleitoral, a saber: os Tribunais Regionais Eleitorais nas capitais e os Juizes Eleitorais, nos demais municípios".

Para completar o pensamento consubstanciado nestes dois itens, o § 2º do art. 2º tem a seguinte redação:

"Em caso de necessidade, deverão os Tribunais Eleitorais requisitar da autoridade competente a força federal ou estadual necessária ao cumprimento do que houverem determinado".

Discutiu-se nessa reunião, exatamente, a necessidade de, em muitos casos ou pelo menos, em certos casos, ser requisitada força federal.

O sr. José Américo — Enquanto o Presidente da República, como declara V. Exa., estava dominado por essa preocupação de imparcialidade, um de seus jornais, que deve ser interpretado do seu pensamento, estampa hoje na primeira página o seguinte título: "Ambiente de terror criado na Paraíba pelos partidários do sr. José Américo". Isto na mesma manhã!

O SR. IVO DE AQUINO — Ouço com respeito o aparte de V. Exa. Não creio que V. Exa. possa imaginar que títulos de jornais...

O sr. José Américo — Não são os títulos, mas o que neles está contido: a inverdade, a cavilação, a mistificação oficial.

O SR. IVO DE AQUINO — ...tenham de qualquer maneira o apoio do Sr. Presidente da República.

O sr. José Américo — Então o Brasil está perdido porque tudo corre à revelia do Presidente da República.

O SR. IVO DE AQUINO — Peço a V. Exa. para atender bem no que estou expondo.

Estou dizendo a V. Exa. do interesse com que nessa reunião, em seguimento à orientação já antes tomada pelo Sr. Presidente da República, procurei este por intermédio dos seus consultores autorizados, buscar uma solução...

O sr. José Américo — Se S. Exa. encontrar a solução serei o primeiro a colaborar nela.

O SR. IVO DE AQUINO — ...dentro dos meios legais, para resolver a situação tão angustiosa a que V. Exa. se referiu em seu discurso.

Dizia eu, Sr. Presidente, que se cogitou resolver em certos casos, com a intervenção da Força Federal, acontecimentos semelhantes aos ocorridos na Paraíba. E para tanto, não há órgão mais autorizado para requisição dessa Força do que a Justiça Eleitoral? Porque pela sua composição, pela sua feição, pelo modo por que está organizada a Justiça Eleitoral difere da Justiça Comum por ser militante ativa.

Enquanto a Justiça comum age, de regra, em sendo provocada, a lei deu à Justiça Eleitoral, não só largo âmbito administrativo como, do mesmo passo, iniciativa para que possa proteger a expressão do voto popular por todas as formas: pelas instruções, decisões e até requisições.

Pelo sistema constitucional os governadores de Estado não são subordinados do Presidente da República nem mesmo do Ministro da Justiça.

O sr. José Américo — V. exa. deve lembrar-se do meu primeiro aparte, quando teve oportunidade de falar. Não peço intervenção do sr. Presidente da República, peço, sim, que s. exa. não haja faticiosamente.

O SR. IVO D'AQUINO — Ouvi religiosamente a v. exa.

O sr. José Américo — Se S. Exa. encontrar solução apaziguadora, serei o primeiro a manifestar-lhe minha gratidão.

O SR. IVO D'AQUINO — Confio, como sempre, na honestidade de V. Exa. em reconhecer tal, se seu espírito assim o ditar.

O sr. José Américo — O Senador Góes Monteiro é testemunha de que lhe fiz apelo no sentido da pacificação da Paraíba com a intervenção do Presidente da República.

O sr. Góes Monteiro — V. Exa. já teve a resposta do Sr. Presidente da República por meu intermédio. No penúltimo discurso que pronunciei nesta Casa tive oportunidade de lhe declarar exatamente o que afirmou o líder do meu partido — que o Presidente pessoalmente me comu-

nicara ter tomado as providências agora referidas. Agora posso acrescentar que o meu partido, tão bem representado nesta Capital pelo nobre Senador Ivo D'Aquino, na última reunião do seu diretório nacional tomou posição com referência a esses fatos.

O sr. José Américo — Já reprovo publicamente esse estado de coisas criado na Paraíba pelo sr. Pereira Lira e seus parceiros.

O sr. Góes Monteiro — O PSD cuja voz está sendo bem interpretada pelo nosso líder, na última sessão do Conselho Nacional, tomou posição porque estava em jogo a sua seção na Paraíba. V. Exa. sabe que seus adversários são os membros da UDN e do PR.

O SR. IVO D'AQUINO — Sr. Presidente, agradeço o contra-aforte esclarecedor do meu eminente colega sr. general Góes Monteiro a respeito do assunto.

Dizia eu que pela nossa organização federativa não existe dependência entre as autoridades estaduais eleitas e o Presidente da República.

Em virtude do período discricionário de oito anos, ficamos com a ideia preconcebida de que o Presidente da República e o Ministro da Justiça podem intervir nos Estados.

O sr. José Américo — V. Exa. não precisa insistir nesse ponto, porque não está destruindo nenhum pensamento que porventura eu tivesse manifestado.

O SR. IVO D'AQUINO — Estou apenas desenvolvendo a tese até o ponto a que pretendo chegar.

Como todos sabem, durante o período a que me referi, os interventores nos Estados, sendo delegados do Governo Federal, dele recebiam instruções, principalmente através do Ministério da Justiça. Em nossa organização atual existe a barreira federativa, e por muito poder que tenha o Governo Federal, diante de si se levantam óbices que muitas vezes se contrapõem aos seus desejos a respeito da jurisdição que possa ter nos Estados, mesmo para lhes assegurar a ordem, ou preveni-la.

Sr. Presidente, meu objetivo, no expor esses preceitos, é exatamente ressaltar que, não obstante dificuldades de ordem constitucional e de ordem legal, o sr. Presidente da República está grandemente preocupado, em que, no correr do pleito — distante de nós apenas alguns dias — possa a família brasileira gozar a paz e ter as garantias necessárias.

Desejo ainda declarar ao Senado que neste momento foi enviado à sanção do sr. Presidente da República o Código Eleitoral votado pelo Congresso. É intuito do Governo que este ato seja revestido de solenidade, como uma homenagem ao Congresso Nacional pela elaboração de um diploma e que colaboraram todos os partidos, com a maior elevação de vistas, a fim de que o processo eleitoral no Brasil seja, realmente, instrumento e veículo da alta cultura política a que todos aspiramos.

Estou autorizado pelo sr. Presidente da República, a declarar que nessa hora, S. Exa., falará à Nação, para expor clara e decisivamente seu pensamento a respeito da orientação do Governo em face da luta democrática que se vai travar. Posso assegurar ao Senado — e não teria coragem de fazê-lo se assim não estivesse autorizado, nem nunca o fiz de outra maneira — que o sr. Presidente da República poderá, por circunstâncias independentes da sua vontade, deixar de satisfazer a todos em todos os casos, mas seu firme propósito, com referência ao que vem ocorrendo na Paraíba como a qualquer outro situação surgida dentro dos Estados da Federação, é que a lei seja jurídica e honestamente cumprida, correspondendo assim aos anseios da coletividade.

O sr. Aloysio de Carvalho — Dá V. Exa. licença para um aparte? (Assentimento do orador) — É preciso, também, que a palavra do Chefe da Nação, neste momento histórico a que V. Exa. se refere, seja uma garantia de neutralidade em face das eleições aos governos dos Estados, de modo a evitar que se possa em qualquer parte do território nacional alegar o apoio de S. Exa. a qualquer candidatura.

O sr. José Américo — V. Exa. não tem razão porque essa falta de neutralidade é que está determinando distúrbios políticos da Paraíba.

O SR. IVO D'AQUINO — (Dirigindo-se ao sr. Aloysio de Carvalho) — V. Exa. tem inteira razão, e ninguém de boa fé lhe poderá negar. Penso que quando o sr. Presidente da República tomar conhecimento das palavras que estou proferindo nesta Casa, se científicará, também, do aparte de V. Exa.

O sr. Aloysio de Carvalho — Meu aparte é desvalioso, e não influirá em nada sobre a orientação do sr. Presidente da República.

O SR. IVO D'AQUINO — Repre-

senta a opinião de um senador da República e dos mais ilustres.

O sr. Aloysio de Carvalho — Apenas externo a aspiração nacional.

O SR. IVO D'AQUINO — Repito que o aparte de V. Exa. representa a opinião de um senador da República, dos mais ilustres e consubstancia a opinião do Senado.

O sr. Evandro Vianna — Muito bem.

O SR. IVO D'AQUINO — Assim,

portanto, não apenas digo: estou a erer, porque afirmo que S. Exa. o primeiro magistrado da Nação há de presidir este pleito a altura e de acordo com as altas funções que detém. Espero ter a felicidade de, mais tarde, confirmar nesta Casa as palavras que acabo de proferir, as quais julgo um ato de justiça a quele que nesta hora serenamente dirige os destinos do Brasil. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é muito cumprimentado).

O Pacto Roerich e a Bandeira da Paz

Em 1914, ao deflagrar da primeira Grande Guerra, o professor Nicolás Roerich apresentou ao czar da Rússia o plano do Pacto Roerich e a Bandeira da Paz. Era o mesmo que, em 1904, apresentara a Sociedade de Arquitectos daquele país...

Mas, somente em 15 de abril de 1935, no Casa Branca e com a presença do presidente Franklin Roosevelt, tornou-se a ideia vitoriosa e passou ao domínio do mundo. Naquele dia, os representantes dos vinte e um países americanos firmaram o Pacto. Foi o sr. Osvaldo Aranha quem o firmou em nome do governo brasileiro.

Instituído pelo professor Nicolás Roerich — artista famoso pelas suas telas, filósofo e apóstolo social universalmente conhecido — destinase o Pacto a proteção dos tesouros do engenho humano. "As instituições artísticas, religiosas e científicas, bem como os lugares de significação cultural, são considerados invioláveis e respeitados por todas as nações, quer em tempo de paz como em tempo de guerra".

Logo outros países se apressaram a oferecer sua adesão à nobre ideia e, assim, Comitês e representações do Pacto foram criados na Inglaterra, na França, na Itália, na Suíça, em Portugal, na Argentina e na Índia.

Agora sob escolha e orientação do Comitê Central, de New York — tal como tem ocorrido em relação a outros países — foi criado e já se encontra instalado o Comitê Brasileiro.

Para presidir, foi escolhido o escritor e jornalista Eduardo Tenreiro. O dr. Aristosto Berna — do Centro Carioca — foi eleito secretário. Os demais membros do Comitê são: o dr. Breno Pessoa, do "Jornal do Comércio"; dr. Cincinato Ferreira Chaves, do Ministério da Justiça; as professoras D. Elita Duque Esclarda Meyer e Nair Durão Barbosa, do Serviço de Pesquisas Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Tal a Cruz Vermelha em relação ao homem, o Pacto Roerich e a Bandeira da Paz destinase a proteção do patrimônio Cultural da humanidade. Instituições educativas, museus, missões científicas, centros como territórios neutros. Para isso, bastarão ostentar a Bandeira da Paz: três esferas rubras rodeadas por um círculo da mesma cor sobre fundo branco.

Is, em resumo, o que é o Pacto Roerich. O Comitê Brasileiro — instalado provisoriamente na rua Figueiredo Magalhães n. 27, Apto. 604, Copacabana — Rio — receberá com especial agrado as adesões que lhe forem enviadas.

SALA

Aluga-se uma sala para escritório, localizada na rua Conselheiro

Mafrá, perto do Mercado. — Tratar nesta Redação.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

CONVOCO A SUA COMISSÃO EXECUTIVA PARA UMA REUNIÃO NO DIA 23, AS 15 HORAS, NA SEDE DO PARTIDO, AFIM DE DELIBERAR SOBRE AS SUJEIÇÕES FEITAS PELOS DIRETÓRIOS MUNICIPAIS DE CANDIDATOS AO CONGRESSO NACIONAL E A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO.

FLORIANÓPOLIS, 20 DE JULHO DE 1950.

CELSON RAMOS, Presidente em exercício

WALTER CARDOSO e MARIA C. GARCEZ CARDOSO participam a seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua enteada e filha Neusa, com o sr. Erasmo Damiani. Fpolis., 19.7.50.

ANACLETO DAMIANI e MARIA DAMIANI participam a seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho Erasmo, com a srta. Neusa de Oliveira. Fpolis., 19.7.50.

ERASMO e NEUSA noivos

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do senhor presidente da Federação das Associações Rurais de Santa Catarina, convoco aos senhores membros do Conselho Deliberativo desta Federação, para uma reunião no dia 26 de julho às 10 horas, na sede social à rua João Pinto, no prédio da Diretoria de Terras e Colonização, afim de tratarem de assuntos gerais de interesse da F.S.R.S.C.

Florianópolis, 11 de julho de 1950

IONE TEIVE DE FREITAS, secretário geral.

Tito José Pelxoto

Viuva, filhos, irmãos e cunhados, sensibilizados, agradecem às pessoas amigas pelas provas de simpatia que dispensaram a seu sado, TITO JOSÉ PEIXOTO durante sua enfermidade. Estendem seus agradecimentos a aqueles que estiveram presentes a seu sepultamento e convidam para a missa de sétimo dia a ser celebrada na Catedral Metropolitana, no altar do Sagrado Coração de Jesus, às 7.30 horas, no dia 25 do corrente.

Tornam publico sua gratidão aos drs. Roldão Consoni e Wilson Paulo Mendonça bem como às abnegadas Irmãs do Hospital de Caridade, pela dedicação com que sempre o trataram. Florianópolis, 20.7.50.

MAIS UMA TRAGEDIA ANTE A DERROTA

SÃO PAULO, 20 (A G.) — Uma discussão em torno do jogo entre brasileiros e uruguaios terminou hoje em tragédia no interior do Bar e Café Nacional à rua Cajarias. O industrial Sebastião Carlitos da Silva, solteiro, de 27 anos, tomava um aperitivo quando foi procurado por seu conhecido Elpidio Fuzetti, que desejava conhecer a sua opinião sobre o jogo entre o Brasil e Uruguai pela Copa do Mundo. Sebastião comentando a renda apurada em Maracanã, elogiou os cariocas, dizendo que eles eram os tais. Elpidio advertiu-o de que não devia elogiar os cariocas, alegando que estes sempre haviam combatido os paulistas sobretudo no setor futebolístico. Iniciou-se assim forte discussão. Elpidio, que estava armado com uma "Mauser", entregou-a ao dono do Bar dizendo que se ficasse com a pistola acabaria fazendo a miséria. O dono do Bar passou a arma a Dionísio Dias, pedindo que se afastasse do local. Percebendo o que se passava, Elpidio arrebatou a arma e reencetou a discussão com Sebastião Carlitos da Silva, e logo depois desfechava-lhe um tiro no peito, matando-o. O criminoso, aproveitando a confusão que se estabeleceu no local, conseguiu fugir.

900 COLÉGIOS E GINASIOS PUNIDOS

RIO, 20 (A G.) — Foram recentemente punidos pelo Ministério da Educação cerca de novecentos estabelecimentos de ensino secundário em todo o Brasil.

O motivo foi infração à Lei Orgânica do Ensino Secundário. Esses estabelecimentos, cegos pela ganância e exploração que vem desenfreadamente desenvolvendo, desde muito, com a mais desmedida comercialização do ensino, não submeteram à Diretoria do Ensino Secundário, para a sua aprovação, as tabelas de contribuições dos alunos, para o ano corrente.

Em face dessa grave desobediência, a D.E.S. tomou todas as providências para imediata punição dos transgressores da Lei Orgânica, os quais terão que cobrar somente as contribuições constantes das informações que prestaram para o ano de 1949, devendo restituir as quantias cobradas em excesso.

Beba - KOLA MARTE

BEBIDA REFRESCANTE E SABOROSA

CLUBE 15 DE OUTUBRO
 — Dia 30, domingo, DOMINGUEIRA — Mesas reservadas
 sr. Eduardo Rosa, no Empório Rosa

CINE RITZ

Hoje — A's 5 e 7,45 horas — Hoje
 — PERIGO NA FLORESTA!
 — Quando o homem branco tenta destruir os domínios do "REI DAS SELVAS"!

Tarzan e a Caçadora
 com Johnny WEISSMULLER — Brenda JOYCE — Johnny SHEFFIELD — Patrício MORRISON e Barton McLANE
 VINGANÇA! — É o grito que ecoa em toda a Floresta sacudida pelo Terror!

Animais selvagens se arremessam ferozes e vingativos contra os invasores dos seus domínios!
 LUTAS ESTARRECEDORAS... AVENTURAS SENSACIONAIS...
 EMOÇÕES AINDA NÃO SENTIDAS!

— No Programa —
 1 — CINE JORNAL — Reportagens completas
 2) — A Voz do Mundo. — Atualidades.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20
 Livre — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar na sessão das 5 horas.

CINE ODEON

HOJE — às 7,45 — HOJE
 — O MONUMENTO da Cinematografia Nacional!
 Estrelado por OSCARITO, o famoso comico brasileiro, com um conjunto estupendo de intérpretes primorosos, esta produção da "ATLAN TIDA" vem precedida de justa e merecida fama. No enredo em várias sequências, lindos números de revista e outros belíssimos, com dançarinos de projeção internacional. Um filme que satisfaz a todos os públicos.

"CARNAVAL NO FOGO"

Em numeros musicais veremos ANSELMO DUARTE — ELIANA — MODESTO DE SOUZA — ROCIR SILVEIRA — ADELAIDE CHIOZZO — GRANDE OTELO — MARION — AUGUSTA CARBALLO — RUY REY — ELVIRA PAGA — JORGE GOULART — CORPO DE BAILE DE JULIA NA YANA KIEWA — BENE NUNES e sua orquestra — todos sob a direção de WATSON MACEDO — Um estupendo filme, com muita alegria, muita música, e muita coisa bonita para se ver!

— No Programa —
 1) — O Esporte em Marcha — Nacional.
 2) — Atualidades Warner Pathe — Jornal.
 "Imp. 14 anos".

Preços Cr\$ 6,20 e 3,20

CINE ROXY

HOJE — A's 7,45 horas — HOJE
 PROGRAM. ELETRIZANTE
 1) — A Marcha da Vida — Nac.

3 — Filmada finalmente a emocionante novela de ROY HUGGINS!

Cinzas do Passado!

com Frahchot TONE — Janet BLAIR — Janis CARTER — Adele JERGENS e Tom POWERS

Qual foi o mistério que uniu as vidas daquelas duas vidas! Historia magnífica! Lindas mulheres!

3 — PHIL REGAN e ELYSE KNOX em

Campeão da Regata

ROMANCE... MUSICA... ALEGRIA... AVENTURA...
 — Um filme dedicado à mocidade.
 "Imp. 14 anos".

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20**DRA. WLADYSLAWA WOLOWSKA MUSSI****DR. ANTONIO DIB MUSSI**

Médicos
 Cirurgia — Clínica Geral — Partos
 Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHO RAS, com modernos métodos de diagnóstico e tratamento.
 COLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas — Electrocoagulação — Raio Ultra Violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, nº 1, 1º andar — Maternidade de Montepio.

Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.
 Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.

Residência: Rua Santos Dumont, 8, Apt. 2

CONSELHO PENITENCIÁRIO

Ata da 656ª sessão
 Aos nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta, numa das salas da Penitenciária do Estado, reuniram-se em sessão ordinária, os membros do Egrégio Conselho Penitenciário, drs. Joaquim Madeira Neves, Leoberto Leal, Agripa de Castro Faria, Vitor Lima, Abelardo da Silva Gomes e Clarno G. Galletti. Na ausência do sr. presidente, assumiu a presidência o conselheiro Joaquim Madeira Neves. Iniciados os trabalhos, o sr. presidente mandou proceder à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada e assinada. Expediente: Constatou do seguinte: Cópia das sentenças que concederam livramento condicional aos sentenciados Manoel da Silva Barbosa, João Alves Ribeiro e Ademar Francisco Serpa, remetidas pelos M.M. Juizes de direito das comarcas de São Joaquim, Canoinhas e Joaçaba, respectivamente; ofício da Divisão da Justiça, comunicando que foi indeferido o pedido de indulto de André Francisco Pereira; ofício da Secretaria do Interior e Justiça, Educação e Saúde, comunicando que foram encaminhados ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, os pedidos de perdão remetidos àquela Secretaria, pelos ofícios números 108 e 112, de 2 do corrente, deste Conselho; e da entrada do pedido de comutação de Manoel Virgolino dos Santos, que foi despachado à direção da Penitenciária, para o informar e distribuir. Ordem do dia: O conselheiro dr. Clarno G. Galletti devolveu o pedido de João Kovalski, ao relator conselheiro dr. Leoberto Leal. O conselheiro dr. Joaquim Madeira Neves apresentou, para assinatura, os pareceres contrários aos pedidos de Antônio Moura e Egon Ebert. O mesmo conselheiro proferiu o seu voto no pedido de Lucas Vieira da Costa, que lhe estava com vista, opinando pela comutação do restante da pena. O conselheiro dr. Leoberto Leal relatou o pedido de João Kovalski, que foi negado unanimemente, sendo assinado o parecer. O conselheiro dr. Vitor Lima relatou o pedido de Geraldo Chaves, tendo o conselheiro dr. Agripa de Castro Faria pedido vistas. O conselheiro dr. Joaquim Madeira Neves relatou o pedido de Ceslau da Silva Maria, que foi negado unanimemente, sendo assinado o parecer. Em seguida procedeu-se, com as formalidades legais, à entrega das cadernetas de livramento condicional aos sentenciados Manoel da Silva Barbosa, João Alves Ribeiro e Ademar Francisco Serpa, liberados por sentença dos M. M. Juizes de direito das comarcas de São Joaquim, Canoinhas e Joaçaba, respectivamente. Lidas pelo exmo. sr. presidente, as sentenças que concederam a esses liberados, a liberdade condicional e se comprometeram a cumprir as condições impostas, usou da palavra o dr. diretor da Penitenciária e secretário deste Conselho, chamando a atenção dos liberados para as condições que lhe foram impostas, conclutando-os a se conduzirem sempre com dignidade e honestidade, de forma a continuar merecendo o amparo da sociedade e das próprias leis. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu, Rubens Ramos, secretário, mandei lavrar a presente ata assinada por todos e por mim retro subscrita. (Ass.) Joaquim Madeira Neves, Vitor Lima, Leoberto Leal, Abelardo da Silva Gomes, Agripa de Castro Faria, Clarno G. Galletti. Confere com o livro de atas. Em 10 de junho de 1950. Noélio Quint, escrivão. (2432)

Ata da 657ª sessão
 Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta, numa das salas da Procuradoria da República, reuniram-se em sessão ordinária, os membros do Egrégio Conselho Penitenciário, drs. Othon da Gama Lobo d'Ega, presidente; Joaquim Madeira Neves, Vitor Lima, Leoberto Leal, Agripa de Castro Faria, Abelardo da Silva Gomes e Clarno G. Galletti. Iniciados os trabalhos, o sr. presidente mandou proceder à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada e assinada. Expediente: Ofícios do Departamento do Interior e da Justiça, Divisão da Justiça, comunicando que foram indeferidos os pedidos de indulto de Rufino Ferreira, Ernesto Bazotti, Manoel da Silva Barbosa, Hercílio Manoel da Silva e Isaac Duarte Basse; remetendo cópia do decreto que indultou do resto da pena a sentenciada Lindonor Belém Maia; e remetendo pedido de indulto de Ascânio Ribas, que

MAQUINAS CALCULADORAS "FACIT"

ONDE QUER QUE O CALCULO SEJA PARTE DA ROTINA, HÁ UM LUGAR PARA A "FACIT"
 "FACIT" — CALCULADORAS SUECAS RELAMPAGO MUNDIALMENTE FAMOSAS
 DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA ESTA ZONA
 PEREIRA OLIVEIRA & CIA.
 Arcipreste Paiva 5 — Fone 1358 — Florianópolis.

FIRMA M. L. ARAUJO

(EMPRESA INTERMEDIARIA)

Fundada em 1943

ESPECIALIDADE EXCLUSIVA: — Assuntos públicos em geral, junto a toda e qualquer Repartição — Departamento ou Ministério, em Florianópolis — Rio de Janeiro — Curitiba — São Paulo e Porto Alegre.

RAPIDES E EFICIENCIA COMPROVADA
 CONSULTENOS SEM COMPROMISSO

ESCRITÓRIO: Praça 15 de Novembro, 23 — 1º andar — sala 4 — caixa postal, 195 — End. Telefônico INTER — FPOLIS. — S. CATARINA.

VENDE-SE

Ótima casa de moradia, com quatro quartos, água encanada e esgoto, situada no centro de São José. Possui ampla garagem, praça própria e excelente chacara toda plantada com arvores frutíferas. Preço de ocasião.

Tratar a Praça Getúlio Vargas nº 23. — FLORIANÓPOLIS.

ILSE KREILING

CIRURGIA-DENTISTA

Consultas das 8 às 12 e 3 às 6 — sábados das 8 às 12

VENHA VER E NÃO DEIXARÁ DE COMPRAR

RADIOS "INVICTUS"

(6 belíssimas cores)

MODELO 525 — Ondas curtas e longas

Transformador Universal — Tomada para toca-disco — Material europeu, em linda caixa de baquelite.

À VISTA — CR\$ 1.700,00

À PRAZO — CR\$ 1.900,00

Sociedade Distribuidora de Rádios e refrigeradores LTDA.

ELETROLANDIA

EDIFÍCIO IPASE — TÉRREO

ALFALATARIA FORNEROLLI

Serviço rápido e garantido — Rua Tiradentes, 5

foi despachado à direção da Penitenciária, para o informar a distribuir. Ordem do dia: O conselheiro dr. Agripa de Castro Faria apresentou o parecer do pedido de Lucas Vieira da Costa, sendo o processo entregue ao dr. Clarno G. Galletti, para justificar o seu voto vencido. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu, Rubens Ramos, secretário, mandei lavrar a presente ata, assinada por todos e por mim retro subscrita. (Ass.) Othon da Gama Lobo d'Ega, Leoberto Leal, Clarno G. Galletti, Vitor Lima, Abelardo da Silva Gomes. Confere com o livro de atas. Em 21-6-1950. Noélio Quint, escrivão. (2589)

A SÃO JUDAS TADÉU agradeço uma graça alcançada.

A.B.

ALUGA-SE

Alugase um sobrado à Rua Conselheiro Mafra 160.

Tratar com sr. Antonio Apostolo, na Rua Conselheiro Mafra 23.



PORTAS de ENROLAR

PARA TODOS OS FINS

onduladas de grades em tiras articuladas

GRADES - ESPECIAIS PARA ACQUQUES, LOJAS E EXPOSIÇÕES DE INTERIORES



ONDULADAS - Em chapas nº 26, sem emendas até a largura de 3 metros.

Esquadrias Metálicas FERRMARETTO LTDA.

Rua Turianú, 892-894 — Fone 51-1893 — São Paulo

REPRESENTANTE NESTA PRAÇA:

Pereira Oliveira & Cia. — Arcipreste Paiva, 5

PROGRAMA PARA JULHO — DIA 29 SÁBADO — GRANDE SOIRÉE DE ANIVERSÁRIO DA ORQUESTRA JUVENIL. — RESERVAS DE MESAS RELOJOARIA COMES. — NOTA: FOI SUSPENSO A BOITE DO DIA 20

Pouco provável o envio de tropas brasileiras

RIO, 19 (A G.) — O ministro Raul Fernandes, ouvido hoje pela reportagem da "Tribuna da Imprensa", que o procurou para saber do encaminhamento da consulta que a ONU vem de fazer ao Itamarati sobre a possibilidade do Brasil enviar tropas à Coreia, declarou: "O governo está considerando o assunto para responder". Acha o ministro, segundo seus próprios comentários, que qual

quer especulação imediata sobre o assunto é extemporânea e inconveniente, tendo condenado as manifestações de pessoas que não estão oficialmente autorizadas a falar sobre tão importante questão. Conclui a "Tribuna da Imprensa" informando ter sabido, não obstante que o Conselho de Segurança Nacional está prestes a se reunir sob a presidência do general Eurico Dutra, para decidir sobre a resposta a ser encaminhada às nações unidas.

A luta armada na Coreia, ora centralizando as atenções e as apreensões do mundo inteiro, ao que se depreende das últimas notícias poderá dentro em breve, afetar diretamente o Brasil — comenta hoje "O Globo". Tal é, pelo menos — acrescenta o vespertino a perspectiva decorrente do apelo feito a todos os países filiados à Organização das Nações Unidas pelo secretário geral Trigueiro Lie no sentido de ser apoiada militarmente a ação daquela entidade no teatro das operações na Ásia, pelo menos especialmente feito ao Brasil, como participante ativo da última guerra mundial.

Essa sugestão foi transformada em consulta que, por sua vez, conforme ontem foi divulgado, já se encontra em poder do Itamarati.

Ao que apurou ainda a reportagem de "O Globo", entretanto, em meios militares absolutamente autorizados a moção do secretário do ONU ainda não se tornou oficialmente conhecida naquelas esferas, pelo que se torna peremptório o pronunciamento público a respeito.

Não obstante, os responsáveis pelas nossas forças armadas são de opinião de que uma colaboração militar efetiva do nosso país em teatro de operações tão longínquo e cheio de peculiaridades táticas e estratégicas como o é a Coreia apresenta dificuldades quase insuperáveis para as nossas possibilidades atuais.

Assim, a organização e o deslocamento duma força expedicionária — de acordo com as informações colhidas — importaria, em esforços e despesas muito superiores

às dispendidas pelo envio da F.E.B. à Itália e o que isto custou à nação — em homens, dinheiro, tempo e material — é de molde a tornar-se quase inviável a nova tentativa do mesmo gênero e emvergadura, em local tão distante quanto a Ásia.

O máximo possível no momento seria a remessa dum contingente que teria por missão lutar ao lado das demais forças integrantes da ONU, de forma mais simbólica...

O general Góis Monteiro declarou esta manhã a reportagem que "ainda não é caso de mandar tropas brasileiras à Coreia". Manifestou-se, entretanto, favorável a que se permitisse o movimento de voluntários para esse fim. E, após uma brilhante explanação sobre o caráter da guerra na Coreia em seus aspectos políticos, militares e mesmo psicológico, declarou textualmente o ex-ministro da guerra:

"Devemos prestar todo o apoio moral e material à ONU. Mas quanto à remessa de tropas, ainda não é o caso, pois é de se esperar que os americanos, com os elementos já ao seu dispor, resolverão satisfatoriamente a situação. Como medida preventiva, porém, poder-se-á permitir a aceitação dos voluntários que desejam alistar-se para o fim indicado. Outra maneira, só temos que atender as obrigações que assumimos com a ONU e pelo tratado de Petrópolis, em concordância com as demais nações sul-americanas".

MOTORES A JATO

A Eletrolândia acaba de receber, motores de popa a jato, fabricados na Inglaterra, segundo os mais modernos requisitos da recente inovação industrial. Motores desde Cr\$ 3.500,00.

ELETROLÂNDIA

Edifício Ipase, terreo.

Comité Cívico Catarinense Pró Candidatura GETULIO VARGAS

MANIFESTO AO POVO

Aproximando-se o pleito presidencial, e sendo candidato à presidência da República, o eminente estadista dr. Getúlio Vargas, que representa, no Senado Federal, o Estado do Rio Grande do Sul, os brasileiros que subscrevem o presente documento, conscientes da gravidade do momento político que atravessa a Nação, e da responsabilidade que cabe a todos os cidadãos, nesta hora em que o povo vai escolher o sucessor do general Eurico Gaspar Dutra, resolveram organizar, nesta cidade, um Comité com a finalidade de fazer a propaganda dessa candidatura e congregar todos os elementos políticos e apolíticos, que desejam servir às instituições republicanas, promovendo esse movimento.

O Estado de Santa Catarina deve ao patriotismo desse candidato a presidência da República.

É suficiente enumerar os atos de Getúlio Vargas, que beneficiaram esta região, para que se convença a todos que a mesma contraiu uma dívida de gratidão com o notável homem de Estado.

Não se deve esquecer que a indústria siderúrgica incrementada pelo insigne estadista, contribui para a renovação econômica do Brasil e, principalmente, do sul catarinense.

O governo federal, em 1934, estabeleceu a obrigatoriedade da aquisição de 20% de carvão nacional sobre o estrangeiro que fosse importado, assegurando, destarte, a venda do carvão metalúrgico catarinense, que constitui a principal riqueza da região meridional deste Estado.

Essa medida providencial do governo brasileiro redundou num grande benefício para todas as empresas mineradoras dos municípios de Criciúma, Urussanga e Orleães, aumentando o grau de prosperidade de dessas comunas catarinenses, que atingiram elevado desenvolvimento econômico.

Essa indústria, amparada pelo decreto-lei n. 2.064, de 4 de março de 1940, que instituiu a Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, foi a causa determinante do admirável surto de progresso dos municípios de Tubarão e dos demais do Sul do Estado.

Inspirada pelo Chefe do Poder Executivo Federal em 1940, essa comissão realizou estudos finais para a construção de uma usina siderúrgica destinada à produção de aço e trilhos, e organizar uma poderosa companhia brasileira, isto é, a Companhia Siderúrgica Nacional, com participação de capitais do Estado e de particulares, para a construção e exploração da Usina de Volta Redonda.

Os planos elaborados pela Comissão Executiva criada pelo mesmo decreto-lei, foram aprovados pela lei 3.002, de 30 de janeiro de 1941, que constitui um dos atos de maior benemerência nacional do dr. Getúlio Vargas.

Ainda em 1941, com intuito de favorecer economicamente o Estado de Santa Catarina, o notável governante do País sancionou o decreto-lei 3.920 que determinou a instalação de uma usina de beneficiamento de carvão, no município de Tubarão, neste Estado, e a expropriação de terrenos para este fim, situados entre os quilômetros 45 e 47 da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina.

Assim, surgiram as notáveis instalações da Companhia Siderúrgica Nacional no lugar denominado Capivari, município de Tubarão, neste Estado.

Em 1941, por lei especial, o presidente Getúlio Vargas, depois de autorizar essa Cia. a funcionar como empresa de mineração, mandou desapropriar uma área de terras que era formada de extensas florestas com 18.149.641 metros quadrados necessários à exploração de carvão no município de Urussanga, o que determinou a construção da vila de Siderópolis e de todas as instalações das minas carboníferas ali existentes.

Quasi ao terminar a sua brilhante administração, expediu o sr. Getúlio Vargas o decreto-lei 19.444, de 16 de agosto de 1945, concedendo, à mesma Cia., a faculdade de fornecer energia elétrica aos municípios de Tubarão, Orleães, Urussanga e Criciúma, bem como instalar na localidade denominada Capivari de Baixo, uma usina Termo-elétrica com a potência de 7.745 Kw.

Essa concessão beneficiou exclusivamente o Estado de Santa Catarina, pois que concorreu para que fosse proporcionada magnífica iluminação pública, em várias cidades e vilas, nas quais a indústria teve extraordinário incremento e incalculável prosperidade material.

É de se ressaltar que a Usina Termo-elétrica de Tubarão vai fornecer, dentro de pouco tempo, força e luz a Florianópolis, capital do Estado, e a cidades circunvizinhas, as quais se esforçavam, sem êxito, para resolver o magno problema da iluminação pública e da distri-

buição de força elétrica para a instalação das indústrias mais necessárias.

Os grandes Presidentes Prudente de Moraes, Campos Sales e Rodrigues Alves, verdadeiros beneméritos da Pátria, nunca fizeram, por Santa Catarina, o que GETULIO VARGAS empreendeu em prol da região que constitui a parte meridional deste Estado, consolidando a sua situação econômica e garantindo o seu futuro!

Antes da revolução de 1930 as eleições eram viciadas pela fraude e pelas atas falsas, de sorte que o povo estava inibido de escolher os seus legítimos representantes.

Vitorioso o grande movimento chefiado por GETULIO VARGAS, instituiu-se o voto secreto, que permite, aos cidadãos, a verdadeira escolha dos governantes do País, e dos seus mandatários na Câmara e no Senado.

Outorgou o notável estadista o direito de voto às mulheres, permitindo-lhes que ocupassem todos os cargos eletivos, de acordo com a sua cultura e o seu civismo.

Mesmo que o governo revolucionário não tivesse feito outras obras de benemerência que recomendassem seu Chefe à gratidão nacional, bastaria a nova lei eleitoral que instituiu o sigilo do voto para que o impussem à gratidão do País.

A apuração das eleições feita pelo Poder Judiciário, imprimiu, ao novo sistema eleitoral, muito maior seriedade e indiscutível decência política.

Os representantes do povo, que eram constantemente depurados pela Câmara e pelo Senado, viam rasgados os seus diplomas e perdiam, inapelavelmente os seus mandatos, pois que não lhes facultava a lei qualquer recurso contra esses esbulhos.

Posteriormente, não se repetiram cenas tão degradantes e desprezíveis, fustigadoras da democracia, porque o estadista, cujo nome sairá vitorioso nas urnas de 3 de outubro do corrente ano, fez vigorar um Código Eleitoral que é a garantia máxima da legitimidade das eleições, da honesta apuração delas e da justa distribuição de diplomas aos eleitores.

Com o advento do governo de GETULIO VARGAS, em 1930, surgiu uma vasta e avançada legislação social, inspirada pelo Chefe do Poder Executivo do País, a qual não foi o fruto de violentas agitações, de convulsões sociais ou de abalos que houvessem determinado derramamento de sangue.

As reivindicações do trabalhador, na época em que a Nação era administrada pelo atual candidato à Presidência da República, foram obtidas sem qualquer imposição dos operários aos patrões e aos legisladores do Poder Público.

Por isso, a legislação social brasileira não pode deixar de constituir um justo motivo de desvanecimento e orgulho para o Brasil.

O operário brasileiro deve a sua situação atual a esse notável estadista pátrio que proporcionou toda a sorte de gratidão às classes trabalhadoras, as quais, antes de seu governo, se achavam completamente desamparadas.

Candidatando-se à curul presidencial, nesta hora histórica que o Brasil atravessa o intemerato condutor das massas populares promete cumprir e cumprirá os dispositivos da Constituição Federal de 1946, que garantem aos trabalhadores, novos benefícios e promissoras reivindicações.

Deante da grave situação econômica que assoberba a Nação e da desorientação reinante nos meios políticos, que cogitam de lançar mão de medidas indecorosas e ilegais, as quais ferem, frontalmente, a Constituição da República, afim de impedir a eleição do maior estadista brasileiro, — DR. GETULIO VARGAS — O COMITÉ CÍVICO CATARINENSE, cujos componentes subscrevem o presente manifesto, conclama o eleitorado do Sul deste Estado para a batalha das urnas, em 3 de outubro do corrente ano, afim de ser sufragado o nome imposito do seu candidato ao cargo de presidente da República, no próximo quinquênio!

SALVE GETULIO VARGAS!

Criciúma, 6 de julho de 1950.

(Assinados) Pedro Vergara Corrêa — Augusto Lustosa Teixeira de Freitas — Amphilóbio Cardoso de Araújo — Nevio Lazzarin — Paulo Chazan — Valdemar Machado — Aristides Mendes — Floriano Trichês — Leone Benedet — Arno Hertel — Cincinato Naspolini — Manoel José Vieira.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CIRCULAR N. 26

Florianópolis, 27 de maio de 1950.

Aos senhores inspetores escolares, auxiliares de inspeção, diretores e professores de estabelecimentos de ensino.

Assunto: reflorestamento.

Dono, abaixo, por cópia, o plano para intensificar a propaganda referente ao reflorestamento, organizado pelo Departamento de Educação, pelo seu representante professor João dos Santos Areô e pelo Serviço Florestal do Estado, pelo seu representante doutor João Carlos Costa Barbosa:

Plano para intensificar a propaganda referente ao reflorestamento.

a) Focalização, pelos professores, da utilidade do reflorestamento: conservando o regime das águas, evitando as erosões, fixando as dunas, assegurando as condições de salubridade pública, protegendo as belezas naturais, asilando espécimes raros da fauna indígena (art. 39 do Código Florestal);

b) Cada sócio do Clube Agrícola Escolar e indistintamente todos os alunos que o desejarem, tomarão a incumbência que plantar, em sítios ao seu alcance, dez mudas, pelo menos, de uma árvore;

c) Instituir dois prêmios para cada município destinados aos alunos e à escola que apresentarem maior número de árvores plantadas;

d) Concurso de cartazes e dísticos entre os escolares a serem julgados pelo encarregado do Acóro Florestal;

e) Distribuição de sementes e mudas pelo Serviço de Reflorestamento;

f) Prêmio ao melhor artigo transcrito no jornal da escola sobre o reflorestamento;

g) Comemorar festivamente o "Dia da Árvore", a 21 de setembro, com programa organizado, destacando-se uma parte para o plantio de uma ou mais árvores (art. 102, letra H, do Cód. Flor. e letra G, do art. 713, do Reg. para os estabelecimentos de Ensino Primário);

h) Organizar parques ou bosques na Escola ou em local que convenha à população;

i) Sugerir ao Prefeito, Intendente Distrital, aos habitantes do bairro, as vantagens da arborização das ruas, logradouros;

j) Proteger as velhas árvores transformadas em monumentos públicos (art. 99 do Cód. Florestal);

k) Conseguir um terreno onde possa ser feito um viveiro para a distribuição de mudas;

l) Confecção de albums pela Liga Pró-Língua Nacional, onde sejam focalizados pastagens florestais do Brasil;

m) Motivação mais concreta do 5º ponto da geografia do Brasil para as 1ª e 2ª séries do Curso Complementar (A indústria extrativa dos vegetais: borracha, mate, babaçu, carnaúba, etc.);

Nota: a) Os pedidos de sementes ou mudas devem ser encaminhados ao Serviço Florestal na Capital ou nos municípios que os atenderá com a maior prontidão possível, declarando qual ou quais as plantas que melhor convenham à zona;

b) Os originais dos cartazes ou dísticos devem ser remetidos ao executor do Acóro Florestal, caixa postal n. 395, Florianópolis, bem como o número do jornal que publicar o artigo referente ao reflorestamento, com a devida assinatura, data e série que o aluno frequentar;

c) Os prêmios instituídos serão em livros;

d) Os programas para o "Dia da Árvore", devem ser repetidos, por cópia, ao executor do Acóro Florestal;

e) A Chefe e os Auxiliares do Acóro Florestal procurarão estar em contato com as escolas, orientando os professores e alunos que necessitarem;

f) Cada aluno deverá, antes de iniciar a sua plantação, inscrever-se como "Amigo da Árvore", relacionando a qualidade e quantidade de mudas necessárias ao seu trabalho.

O Departamento de Educação assina o seu mais vivo interesse no sentido de todos os educadores prestarem o seu mais ardente concurso para a efetivação desse plano, que, assim, representa, na verdade, bom trabalho para o Brasil.

Saúde e fraternidade!
Elpidio Barbosa, diretor do Departamento de Educação. (2025)

A temporada do Nacional

AMANHÃ, ÀS 15,30 HORAS, SERÁ TRAVADO NO GRAMADO DO ESTÁDIO EFECEDIANO, O SENSACIONAL PRÉLIO PEBOLÍSTICO ENTRE AS EQUIPES DO AVAÍ E NACIONAL, DE PORTO ALEGRE.

Campeonato Estadual de Basquete e Voleibol

DIAS 29 E 30 DO CORRENTE, SERÁ REALIZADO EM TUBARÃO, PROMOVIDO PELA F. A. C. O CAMPEONATO ESTADUAL DE BASQUETE E VOLEIBOL, COM O CONCURSO DAS EQUIPES CAMPEAS DAS LIGAS REGIONAIS DE TODO O ESTADO.

Convivência, aceitou a tesouraria da FCD, o sr. Walter Lange



DIREÇÃO DE WALDYR DE OLIVEIRA SANTOS

A atuação dos 22 jogadores

BRASILEIROS

BARBOSA — Embora pouco solicitado, no primeiro tempo já se havia mostrado nervoso. No segundo período faliu no lance capital que foi o segundo goal dos uruguaios, o decisivo da partida. Preocupou-se mais em mandar os zagueiros marcar os outros atacantes do que com a "fechada" de Gighia sobre a sua meta. Conclusão: quando se atirou para defesa do "shoot" rasteiro do ponteiro direito, a bola passou-lhe por baixo da barriga, único lugar possível de passar já que o ângulo do goal fora inteiramente fechado.

AUGUSTO — Jogou muito bem na tarde de domingo, ratificando a recuperação técnica e física que havia demonstrado nos últimos jogos.

JUVENAL — Também jogou muito bem, confirmando as suas atuações anteriores.

BAUER — Atuou bem. Não foi, talvez, o "super-homem" de outros jogos, mas foi um jogador seguro e produtivo.

DANILO — Lutou muito e teve grandes intervenções que superaram em muito as suas pequenas falhas em um ou outro lance.

BIGODE — Surpreendeu por fazer justamente aquilo que é a sua principal característica, que é a marcação cerrada sobre o ponteiro. Desde o primeiro tempo perdeu terreno para Gighia nas corridas, mas nem assim mudou de jogo. Estava marcando o ponteiro à distância e continuou marcando até o fim, o que possibilitou as escapadas do ponteiro que resultaram, entre outras coisas, nos dois goals da vitória celeste. No primeiro goal foi driblado pelo extremo que se adiantou até a linha de fundo para o centro e no segundo não conseguiu encontrar na corrida com Gighia que disparou para fechar e "shootar" em goal fatalmente para Barbosa.

FRIAÇA — Fez o goal único dos brasileiros e não passou disso. Foi inteiramente anulado por Rodriguez Andrade e nas poucas vezes em que se livrou da marcação, esbarrou nas jogadas.

ZIZINHO — Esforçou-se bastante por armar os ataques brasileiros,

mas ao nosso ver reteve demasiadamente a pelota nos pés em muitas ocasiões que estavam a exigir um passe mais rápido. E como os uruguaios estavam ativos, os passes retardados eram logo cortados.

ADEMIR — Grande lutador mas infeliz nos arremates. Aliás, essa infelicidade foi mais patenteada porque Ademir foi o dianteiro nacional que mais coragem teve de shootar em goal, de tentar o goal de qualquer distância e ângulo. Os outros refugavam muito na área preferindo trocar passes.

JAIR — Para começo de conversa levou desvantagem física em todas as disputas de bola com os defensores uruguaios. E depois perdeu também pelos passinhos curtos e muito filigranados, não reconhecendo que a disposição do jogo dos adversários estava a exigir algo mais rápido e objetivo.

CHICO — Não repetiu o sucesso da exibição contra os espanhóis. Foi outro que não reconheceu que domingo não era dia para se jogar em camara lenta.

URUGUAIOS

MASPOLI — Confirmou as suas tradicionais grandes atuações contra a seleção brasileira, fazendo defesas de sensação.

MATIAS GONZALEZ — Firme na resistência tenaz como toda a defesa oriental.

TEJERA — Jogou de forma surpreendente, apagando totalmente a má impressão física e técnica que deixara por ocasião da Copa Rio Branco. Tejera foi ontem um dos valores mais altos do team campeão.

GAMBETA — O veterano schat,

chamado uruguaio jogou satisfatoriamente.

OBDULIO VARELA — Excetuando a sua eterna mania de reclamar tudo, voltou a se afirmar o grande center-half que todos conhecemos. Esteve dinâmico no gramado, formando firme na defensiva e aparecendo sempre no apoio ao ataque.

RODRIGUEZ ANDRADE — A revelação uruguaia de 1950 confirmou a categoria demonstrada nos jogos da "Rio Branco". Anulou praticamente Friaça como havia anulado Tesourinha nos jogos de maio.

GIGHIA — Um ponteiro vivo, oportunista e veloz que superou Bigode no match de domingo, participando ativamente dos goals da vitória da "celeste". No primeiro, centrou para Schiafino golpear, e no segundo fez diretamente o tento.

JULIO PEREZ — Muito cavador, o meia direita uruguaio deu trabalho à defesa nacional.

MIGUEZ — Também esforçado, mas não levou vantagem com Juvenal.

SCHIAFINO — Desenvolvendo-se nas mesmas condições que Julio Perez lutando muito.

MORAN — Rigorosamente marcado por Augusto, numa grande tarde, não pode, aparecer muito. Mas sempre que pôde livrar-se de Augusto, executou boas jogadas.

VENDESE

Um terreno com 10 metros de frente por 30 de fundos, com uma pequena casa de madeira.

Tratar à rua Curitiba n. 53, com a sua proprietária.



CASA—ALUGA-SE

Uma casa sita à rua José Cândido da Silva, n.º 250 — (Estreito). Tratar com o sr. Elizeu Di Bernardi, no Matadouro Público.

VENDESE

Bem afreguezado botequim, em ótimo local, para qualquer ramo de negócio, sito no Mercado Municipal n.º 26.

Motivo da venda ter o proprietário que transferir residência para o Estado do Paraná.

A VISITA DO NACIONAL

Florianópolis, aguarda com indescritível entusiasmo, a visita que nos fará amanhã, o renomado conjunto gaúcho do Nacional F. C., que no seu primeiro compromisso em canchas insulares, deverá enfrentar amanhã, o Avaí F. C. campeão da cidade e domingo o Figueirense.

O onze do Nacional, é integrado por renomados "cracks" da pelo,

ta, que tudo farão para levar bem alto o pavilhão do "soccer" sulriograndense.

Domingo, o Nacional, peleará com o Figueirense, líder do atual certame da cidade.

Grande e desusado é o entusiasmo reinante em os nossos meios esportivos, em torno desses dois interestaduais amistosos.

Aguardemos, pois, o prêmio de amanhã, frente ao Avaí.

NOVO REPRESENTANTE DA L. J. D.

Por designação do sr. Ivo Varela, presidente da Liga Joinvilense de Desportos, vem de ser designado seu representante junto a F.C. D., o nosso prezado amigo e destacado desportista, sr. Otávio Fraga,

em substituição ao sr. Nelson Maia Machado.

Felicitemos a L.J.D. pela feliz escolha e desejamos ao novo representante joinvilense êxito em sua missão.

Aos corações generosos

Aos corações generosos e que nunca se cansam de fazer o bem, a SOCIEDADE DE AMPARO AOS TUBERCULOSOS pede uma prenda para a festa "NOITE DE NEVE", a ter lugar a 5, 6 e 7 de agosto próximo, em benefício dos enfermos que não tem recursos para se tratar.

Os donativos podem ser enviados à Rua Vidal Ramos, 19; e a Avenida Hercílio Luz, 53.

Antecipadamente agradece.

A DIRETORIA

"BEM SERVIR"

"A Classe Médica-Farmacêutica"
(Interior do Estado)

EXECUTAM-SE para qualquer parte ou cidade do interior do Estado, pedidos **DEVIDAMENTE ASSINADOS** dos seguintes artigos: Filmes para **RAIO X** — **KODAK** e **ANSCO**, **Cloromicitina**, **Estreptomitina**, **dihidroestreptomicina**, **Penicilina**, **ACESSÓRIOS** para **FARMACIA** e **LABORATÓRIO** e **compromisso ORÇAMENTOS** para **MÓVEIS ASSÉPTICOS** (Hospitais), **HOSPITAIS**, **MATERNIDADES**, **CONSULTÓRIOS MÉDICOS** e **APARELHOS: ELETRO-MÉDICOS** — **ONDAS CURTAS** portáteis (Hospitalar), **ELETRO-CARDIOGRÁFOS**, **ULTRA-VIOLETA** e **INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS MASTER**, **Inglezes**, **SUECOS** e **NACIONAIS**. **ATENDEMOS ORÇAMENTOS** para Material de **ENSINO**.

INFORMAÇÕES: **ESCRITÓRIO** à Rua: **General Bitencourt**, n.º 83 **CAIXA POSTAL**, N.º 275 **Florianópolis**.

DR. WILMAR DIAS
ADVOGADO

Rua Esteves Junior n. 47 — Florianópolis
Atende a chamados do interior

OFICINA CELESTE

(Elêtro Técnica Mecanográfica)
de

ROBERTO LAPAGESSE FILHO
(Ex-Mecanógrafo da Cia. Siderúrgica Nacional)
Caixa Postal n. 278 — End. Tel.: **LAPAGESSE**
Rua João Pinto n. 32 — Florianópolis — S. Catarina

SEÇÃO MECANOGRÁFICA — Consertos, Limpezas e Reconstruções de Máquinas de Escrever, Calcular, Somar, Contabilidade, Registradoras e Balanças Automáticas.

Corpo mecânico especializado em conservação mensal de máquinas de escrever, somar, calcular etc.

SEÇÃO ELÉTRICA: Concertos de Chuveiros, Ferros de Engomar, Fogareiros, Esterilizadoras, Bateria e outros aparelhos elétricos em geral.

ENROLAMENTOS: Geradores para Ônibus, Caminhões e Limousines. Motores, outros tipos de geradores e estabilizadores.

SEÇÃO DE PINTURA — Pinturas a pistola: Crespas foscas e lisas brilhantes.

Pinta-se Geladeiras, Bicycletas, Cofres, Arquivos, móveis, para laboratórios, Consultórios, Hospitais, balanças e máquinas em Geral.

Serviços rápidos e garantidos — Preços módicos. Orçamentos sem compromissos

Concertam-se bicicletas

CONTADORA

Precisa-se de uma contadora para trabalhar no escritório de uma Empresa de Construção. Não se exige muita prática. Edifício IPASE, 5º andar.

Falar com o sr. GUERRA, das 8 às 11 horas e das 16 às 18 horas.

APERITIVO

"CHUVA DE PEDRA"

Tendo em sua composição grande percentagem de limão, torna-se por isso o aperitivo ideal para o inverno.

Distribuidor: Sylvio Orlando Damiani — Largo Benjamin Constant, 1 — Telefone: 1019.

A posse do prof. Flávio Ferrari

Teve lugar, terça-feira, na sede da F.C.D., a sessão de assembleia geral ordinária, afim de preencher a vaga de presidente, aberta pela exoneração, do ilustre e proficiente desportista sr. cel. Paulo Vieira da Rosa.

Precisamente, às 19 horas, daquela dia, grande era o reboliço na sede da "mater" catarinense, em vista de ser dois os candidatos àquele posto: o sr. professor Flávio Ferrari, oficial e o sr. Joel Souza, da oposição.

Após, assinarem o livro de presença, foi aberta a sessão pelo sr. coronel Lara Ribas, vice-presidente, no exercício da presidência, que comunicou aos presentes o fim objetivo daquela reunião.

Como representantes dos clubes e Ligas do interior estiveram presentes os srs. Dr. Osmar Cunha Procópio Dario Ouriques, Otávio Fraga, Bruno Cechinel, Romário Carioni, Bruno Schlemper, dr. Rubens de Arruda Ramos, Julio Cesarino da Rosa, Agapito Veloso Hélio Saciloti de Oliveira, Nivaldo Machado, deputado Protógenes Vieira, Aribaldo Povoas e Alvaro Godinho Sobrinho, não tendo acompanhado o sr. dr. João Bonassis, representante da L.T.D.

Procedida a eleição, a convite do presidente, serviu de escrutinador o sr. deputado Protógenes Vieira, sendo colhido dez votos para Flávio Ferrari e quatro para Joel Souza.

Em vista, do resultado, o sr. presidente em exercício, proclamou eleito presidente da F.C.D. o sr. professor Flávio Ferrari; tendo o sr. Procópio Dario Ouriques, pedido a palavra para solicitar fosse inserida na ata dos trabalhos, um voto de aplauso e satisfação pela volta de Flávio Ferrari à presidência daquela entidade, sendo a referida proposta aprovada unanimemente.

A seguir, fez uso da palavra o sr. Hélio Saciloti de Oliveira, que



solicitou fosse designada uma comissão, afim de levar ao eleito o resultado do pleito e trazê-lo à sede da F.C.D., afim de ser empossado.

Em vista, disso foi designada a seguinte comissão: Dr. Osmar Cunha, Aribaldo Povoas e Otávio Fraga.

Precisamente, às 20 horas, dava entrada na sede da F.C.D. o sr. prof. Flávio Ferrari, que foi empossado no cargo, dizendo, que tudo faria para melhor servir os esportes catarinenses.

Dirigiria aquela entidade sem quaisquer ressentimentos e malquerenças, declarando, que os clubes à mesma filiada teriam naquela casa a sua própria casa.

Terminou sua oração, agradecendo a confiança que a maioria nêle depositara, se referindo por ultimo, a pessoa do ilustre e honrado Governador Aderbal R. da Silva ex-presidente da F.C.D. e desportista a quem Santa Catarina muito deve, sendo ao finalizar muito aplaudido.

Declarada livre a palavra, solicitou o jornalista Aribaldo Povoas, representante da Liga Região Mineira, que pronunciou o seguinte discurso:

"A Liga Região Mineira com sede em Criciúma, sente-se imensamente satisfeita por esse pleito democrático aqui realizado, reconduzindo à presidência da entidade "mater" em a nossa terra, essa figura simples e simpática de Flávio Ferrari. Cometeria um erro, se não deixasse aqui patenteado os agradecimentos ao cel. Paulo W. Vieira da Rosa e coronel Lara Ribas pelo esforço que despenderam para que o esporte em nossa terra não sofresse solução de continuidade.

Realçar as qualidades dos demissionários, requer trabalho bastante exaustivo; proponho que se consignem em ata um voto de louvor as duas pessoas acima citadas.

Flávio Ferrari essa figura brilhante e varonil, continuador da obra de Aderbal Ramos da Silva no

terreno esportivo, merece a nossa admiração e amizade.

A ele, as felicitações da Liga Região Mineira."

Calorosos e frenéticos aplausos, abafaram as suas ultimas palavras. Posta em votação a proposta formulada pelo sr. Aribaldo Povoas, no sentido de ser inserto em ata um voto de louvor aos demissionários foi a mesma aprovada por unanimidade.

Em seguida, usou da palavra, o sr. cel. Lara Ribas, para congratular-se com o novo mentor efecedeano pela merecida escolha e agradecer a todos os clubes e Ligas filiadas pela maneira com que sempre lhe dispensaram.

Frison, s.s. que o estádio da Polícia Militar, está à disposição da presidência da F.C.D. para quando dêle a mesma precisar.

Por ultimo, s.s. renunciou ao cargo de vice-presidente da F.C.D., em caráter irrevogável, sendo essa sua atitude concedido.

Por ultimo, usou da palavra mais uma vez o prof. Flávio Ferrari, que agradeceu aos representantes dos clubes e Ligas filiados a sua eleição, prometendo, trabalhar sem esmorecimento pelo Desporto catarinense.

Encerrando a sessão, o sr. Flávio Ferrari, convocou uma assembleia geral para o dia 25, terça-feira, às 19 horas, na sede da F.C.D. para eleição do vice-presidente daquela entidade.

"A Gazeta Esportiva" formula ao novo mentor efecedeano, votos de felicidades no posto que vem de ser escolhido pela maioria dos clubes e Ligas filiados, e põe-nos à sua disposição.

Nossa Vida

SRA. ELVIRA KUEHNE

A efeméride de hoje assinala a passagem do aniversario natalício da exma. sra. d. Elvira Kuehne, diretora da revista "Atualidades" e digna esposa do nosso saudoso confrade sr. João Kuehne.

A distinta aniversariante os nossos cumprimentos.

SRTA. CELIA GROGNOLI

Transcorre hoje o aniversario natalício da gentil senhorita Celia Brognoli, aplicada aluna do Instituto Coração de Jesus e dileta filha do nosso presado conterraneo sr. Adolfo Brognoli e de sua exma. esposa d. Cecilia Brognoli.

FRANCISCO ANTONIO EVANGELISTA

Transcorre hoje o aniversario natalício do inteligente jovem do nosso presado conterraneo sr. plicado aluno do Colégio Catarinense.

MARIA NILZA

Transcorre hoje o aniversario natalício da galante menina Maria Nilza Silva, filhinha do sr. Alberto Silva e de d. Maria Silva.

SRTA. IVONETE REGIS

Festeja hoje seu aniversario natalício a gentil srta. Ivonete Regis, figura de realce da nossa sociedade e irmã do nosso presado conterraneo sr. João Regis, funcionário do Palácio do Governo.

NOIVADO

Com a gentil senhorinha Neusa de Oliveira, dileta enteada e filha do nosso prezado conterraneo, sr. Walter Cardoso e sua exma. esposa, d. Maria Cecilia Garcez Cardoso, ajustou nupcias, o jovem Erasmo Damiani, do comércio local, e filho do sr. professor Anacleto Damiani e sua exma. consorte, d. Maria Damiani.

MARIO KLEINE e RENATA PAUPITZ KLEINE

comunicam com satisfação aos parentes e amigos o nascimento de seu primogênito MARIO JULIO, ocorrido dia 18 do corrente na Maternidade Evangelica de Blumenau.

ALUGA-SE

Uma CASA bem confortável no centro da cidade. Tratar com Campolino Alves, rua Deodoro (lado da Livraria Rosa).

Partido Social Democratico

DIRETÓRIO MUNICIPAL

AVISO

Encerrando-se no dia 2 de agosto p. vindouro, o serviço de alistamento eleitoral, este Diretório, solicita o comparecimento dos srs. correligionários abaixo discriminados, à Sede do PSD, rua Arycypreste Paiva nº 5 — Sobrado, afim de satisfazerem o despacho exarado, pelo Juiz Eleitoral em seus requerimentos:

FLORIANÓPOLIS — Artur Corrêa de Melo, Altamiro Neves dos Reis, Antonio José do Nascimento, Cláudio Cabral Machado, Celso Marco Lessa, Cleonice Maria da Rosa, Djalma Cunha, Dianê Cunha, Dompremy Magalhães de Freitas, Dorvalina Gomes da Maia, Euclides Costa, Evelyn Santana, Elisabeth Hanspurg, Etelvina Anderson Monsolli, Edio Santana, Guimercindo Xavier, Isio Reis Silva, Ivonete Fernandes, Ivonete Regis, João Bernardes, João Olegario da Silva, Julio Coutinho de Azevedo, Lauro Alves, Lauro Quirino do Nascimento, Luiz Fernando Machado, Maria Gassenferth, Maria Eulália de Andrade, Marcos Lessa, Maria José Reis Silva, Maria Her-

mes, Martha Hauspurg, Neiva Zenit da Silva, Nair Conceição, Normam Nygård, Nilton Mafrá, Osvaldo Lisboa, Odilia Carreira Ortiga, Palmira Santos, Paulo da Rosa Luz, Regina Magda P. Simões, Valdo Rosa Silva, Virgilio José Luiz, Valdir Francisco Caetano, Walter Ramos do Nascimento, Walcyr Borges, Werthe Gouvêa de Araujo e Silva, Valdir Silva, Zenaide Tereza Areias, Zelita Lana da Silva, Iolanda Vieira Leal.

SACO DOS LIMÉES — Felinto Raupp.

TRINDADE — Oscar Tertuliano Silveira, Manoel Ari da Silva.

CACHOEIRA DO BOM JESUS — Osvaldina Dagobero de Magalhães, Antônio Guilherme dos Santos, João Manoel dos Santos.

RIO TAVARES — Senem Pedro Cardoso, João Manoel Martins e Hildo Martins.

ESTREITO — Bertoldo Martins, Bellarmino Manoel da Silva, Heiche Paulo Platt, João Boaventura da Silva e Martinha Maria da Silva.

Florianópolis, 19 de julho de 1950.

Tte. Albano de Souza Lucio — Delegado do D.M. do PSD

CONCURSOS DO DASP

AVISO AOS CANDIDATOS

A prova de legislação aduaneira e prática de serviço do C. 220 — Fiscal Aduaneiro do Ministério da Fazenda, será realizada no próximo domingo dia 23, às 8 horas, na Escola Industrial de Florianópolis.

DR. TEIXEIRA DE FREITAS

ADVOGADO

Escritório: Rua Deodoro n. 24

Atenção,

CURSO DE LATIM

Matrícula: de 27 a 30 de Julho: das 3 às 5 horas.

Rua Deodoro, n. 9.

Início das aulas: 1º de Agosto: das 8 em diante (2 horas).

Professor: Sebastião Luz: garante dedicação pelos alunos.

ALUGA-SE

Casa recém construída com dois pavimentos dispondo de todo o conforto com jardim, quintal e garagem, sita à Av. Mauro Ramos, n. 323 — Tratar à rua Vidal Ramos, n. 6.

A POPULAR

FABRICA DE MOVEIS

A única que apresenta móveis de estilo a preços verdadeiramente populares, ao alcance de todos.

Vendas à dinheiro e à prestações. Diretamente da fábrica ao consumidor; transação sem intermediário.

Grande exposição á rua Conselheiro Mafra, 21 — Sobrado FABRICANTES: Gonçalves dos Santos & Cia. Ltda. Rua São José, 445. (Estreito).

VENDEDORES: Moreira & Lessa — Rua Conselheiro Mafra, 21 — Sobrado.

Clube de Caça e Tiro Couto Magalhães

O diretor de caça convida a todos os sócios do clube para uma excursão cinegética a Massiambú, no dia 23 do corrente.

Saída às 4 horas da manhã, em frente ao (Café do Comércio). O Diretor de Caça

Partido de Representação Popular

O Diretório Estadual do Partido de Representação Popular comunica que a sessão solene da Convenção Nacional será realizada sábado, dia 22 do corrente mês, sendo irradiada pela RADIO TUPI a partir das 8 horas da noite.

Falará Plínio Salgado lançando o candidato que o P.R.P. apoiará nas próximas eleições de 3 de outubro, para a presidência da Republica.

RÁDIOS DE LUZ — DE PILHA — DE BATERIA na Electrolândia — Edifício Ipase — Térreo

Congresso de alta significação espiritual

RIO, 20 (A. G.) — Concomitantemente acham-se reunidas nesta Capital duas assembleias da maior significação para os meios católicos deste País: o Quarto Congresso Nacional da Ação Católica e o Primeiro Congresso Nacional de Ensino Religioso.

Prestigiados ambos pela presença de alguns dos mais eminentes prelados do nosso venerando Episcopado — entre os quais se destacam os eminentísimos cardeais de S. Paulo e do Rio de Janeiro — é bem que se ponham em relevo os benefícios certos que inquestionavelmente advirão destes dois certames de tanta elevação espiritual a que estamos assistindo.

Decerto que a hora é mais que propícia para uma intensificação dos postulados da Santa Igreja de Cristo, advertindo os homens contra os perigos que ameaçam fragilos, dando-lhes remédios salutaros para os seus ma-

les morais ao mesmo tempo que lhes incende os corações com o fogo da fé católica, a fé salvadora da humanidade tão desgraçadamente ferida nas suas tradições melhores, nos seus sentimentos mais nobres, nas suas mais belas e dulcizadas conquistas espirituais. É necessário que se fundam com mais intensidade, com mais largueza, com mais ardor, os eternos princípios da moral religiosa dentro dos quais sempre esteve e estará a salvação do gênero humano. Outro tanto se pode dizer da proficuidade do ensino religioso nas nossas escolas de todos os graus. Sem Deus nada se far, de perdurável, de duradouro, de eterno. A mocidade tem sede ardente e sofrega. Prepará-la para a sua missão na vida prática, dando-lhe diretrizes que emanam do Evangelho, é empresa por demais alevan-tada, bela, construtiva.

Dai por que merecem francos elogios a idêntica de em. o Cardeal do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Camara convocando estas duas reuniões de fins tão altruísticos e meritorios como sejam estes, e alertar os que estão nas fileiras da Santa Igreja contra os inimigos da religião e afervorar no coração dos moços a prática religiosa haurida nas fontes puras do Catolicismo.

É necessário mais que nunca estejamos de pé com a nossa clava à mão contra os visigodos do Mal, contra os que semeiam a discórdia e a guerra, contra os que lutam contra Cristo.

É um dever nosso estar na estacada. Nada de timidez ou indiferentismo, porque o toque de reunir conclama todos os filhos de Deus nesta hora inernenta do mundo quando o demonio ataca as suas legiões malignas contra todos que trabalham pelo reino de Cristo sobre a terra.

Homenagem ao coronel Paulo Vieira da Rosa

"A GAZETA" PROMOVERÁ AINDA ESTE MÊS, EXPRESSIVA HOMENAGEM AO ILUSTRE CONTERRENEO, CEL. PAULO W. VIEIRA DA ROSA, QUE ACABA DE EXONERAR-SE DA PRESIDENCIA DA F. C. D., EM CUJAS FUNÇÕES DIGNIFICOU E ENOBRECEU COM O SEU TRABALHO PROFÍCUO O ESPORTE CATARINENSE.

A CONVITE DESTA JORNAL SAUDARÁ O HOMENAGEADO O SR. PROFESSOR FLAVIO FERRARI, FIGURA DE REALCE NOS MEIOS ESPORTIVOS BARRIGA-VERDES, PRESIDENTE DA F. C. D. E ANTIGO COMPANHEIRO DESTA JORNAL.

Maternidade Ruth Hoepcke da Silva e Enfermaria Geral Córã Medeiros

Têve lugar domingo ultimo, em São Francisco, a solene inauguração da "Ruth Hoepcke da Silva", perante autoridades civis e avultada massa popular. Fez-se representar no ato pelo deputado federal Rogerio Vieira, o sr. Aderbal Ramos da Silva, governador do Estado.

Usou da palavra, na qualidade de orador oficial, o sr. Frederico Correa Lenz, que ressaltou o trabalho desenvolvido pela comissão pro maternidade, sobretudo os esforços dispendidos pelo juiz da comarca da vizinha cidade, sr. Marcilio João da Silva Medeiros. Frizou a seguir, os benefícios que a maternidade trará, sob o ponto de vista da assistência social, aos municípios de São Francisco e Araquari.

Terminada a oração, a sra. Ruth Hoepcke da Silva, sob aplausos, descerrou a placa alusiva à solenidade, recebendo, na ocasião, os cumprimentos de grande maioria das pessoas presentes.

Falou, por fim, o deputado Rogerio Vieira congratulando-se, em nome do governador do Estado e de sua esposa, com o povo franciscano por uma velha aspiração que acabava de concretizar-se. A seguir teve lugar a bênção do edifício feita pelo vigário, frei Eraldo Maria.

Logo a seguir procedeu-se à inauguração da enfermaria geral que recebeu a denominação de "Córã Medeiros", em homenagem a esposa do desembargador João da Silva Medeiros, discursando no ato, o sr. Sami que, em breves palavras, enalteceu as qualidades cívicas e morais da homenageada, fazendo o elogio de sua ação em prol do maior incremento da assistência social.

PAVILHÃO DE ISOLAMENTO
Na cidade de São Francisco, domingo ultimo além da festiva inauguração da maternidade "Ruth Hoepcke da Silva" e da Enfermaria geral "Córã Medeiros", realizou-se também a solenidade do lançamento da pedra fundamental do pavilhão de isolamento, que será destinado aos que padecem de males contagiosos.

A solenidade contou com a presença das autoridades e de crescente numero de povo.

Usou da palavra, em nome do Rotary Clube de S. Francisco, o sr. Francisco Mascarenhas, destacando o valor da iniciativa, que contou com o apoio da Conferência Vicentina, da Prefeitura Municipal, da Câmara de Vereadores e particulares.

Discursou, após, o deputado Ro-

gerio Vieira congratulando-se com o povo franciscano pela oportunidade da iniciativa. Falou, ainda, o sr. Olivio Nobrega, que prometeu o auxilio da Prefeitura à obra que se pretende realizar. Por fim o mé-dico Rogerio Zattar que teve pala-

vas de louvor e encorajamento para os promotores do empreendimento, que, disse, representava uma grande conquista no terreno da assistência social. Houve a seguinte bênção da pedra fundamental feita pelo vigário Eraldo Maria.

Encerrando-se a solenidade, foi lavrada uma ata, que os presentes assinaram, falando, então, o sr. Osvaldo Zattar.

Mais tarde foi servido um lanche no salão de honra do Hospital de Caridade.

A GAZETA

Florianópolis 21 de julho de 1950

Diretor-proprietário:

JAIRO CALLADO

O que é o escotismo

"O Escotismo é uma instituição de energia, tendo por base a força, mas a força inteligente que se chama dever, governado pela disciplina".

Coelho Neto

xx

O Escotismo é uma organização de caráter popular, de âmbito nacional, visando desenvolver na infância e na juventude brasileira, o seguinte: "Vigor e destreza física — pronta decisão — espírito de iniciativa — disciplina e coragem — sangue frio — solidariedade — honra — patriotismo — amor à Natureza — hábito de economia — desejo de 'Servir'".

A Associação dos Escoteiros da Santa Catarina (U. E. B.), é mantida pela cooperação de todas as pessoas que amam o Brasil e se interessam pelo seu futuro.

A VIDA DO ESCOTEIRO

Duas vezes por semana os Escoteiros se reúnem na sede, para jogos, estudos, discussões de temas e debates no Conselho do Grupo.

Aos domingos, pelo menos um por mês, realizam excursões ou acampam, nas suas barracas de lona. No centro está a Bandeira. Cosinham, realizam jogos, praticam orientação, seguimento de pistas, observam a natureza, nadam, saltam, correm, são submetidos às provas, e, ao anoitecer, regressam num cansaço sadio.

Quanta coisa se aprende num dia de ar livre passado com os Escoteiros, que os meninos da cidade não poderão nunca imaginar...

Que maravilhosos espetáculos a natureza nos oferece. É onde se sente a imensidade da obra do Creador!

O QUE O ESCOTEIRO APRENDE
Nas diferentes graduações da sua vida, como Novio, 2ª, 1ª classe, Escoteiro da Patria, o jovem aprende:

A ser um homem digno e verdadeiro pelo cumprimento da Promessa e da Lei; a conhecer corretamente a Bandeira; a fazer toda sorte de nós; a orientar-se pela bússola, pelo sol, pelas estrelas, pelo relógio; a transmitir sinais pelos alfabetos morse e semaforico; a ter conhecimentos práticos de socorro de urgência; a ler e utilizar um mapa e a fazer um esboço topográfico inteligível; a saber usar um machado para construir pontes e abrigos; a observar a Natureza em todas as suas minúcias; uma infinidade de pequenas coisas úteis; e finalmente — a ser um LIDER.

ORGANIZAÇÃO DE UM GRUPO
PATRULHA — Seis a oito escoteiros formam uma patrulha, sendo um dentre eles escolhido para Monitor. Cada patrulha tem um animal como símbolo e o Monitor conduz no bastão uma deiradeira com sua silhueta.

GRUPO — É formado por 4 patrulhas, sob a direção de um Chefe. Deve ser um homem entusiasmado, de uma fé comunicativa. Não necessita de nenhuma cultura especial, mas apenas de um caráter firme, sincero e constante. O Escotismo é um apostolado e Jesus foi buscar os seus apóstolos entre homens humildes. Entretanto quanto maior a sua cultura, maiores os resultados. Educadores, médicos, advogados, militares, muitos homens cultos têm dado a sua existência ao Escotismo com entusiasmo e grande coragem moral.

A ASSOCIAÇÃO compreende: Um Departamento de Escoteiros de terra. Um Departamento de Escoteiros do Mar. Escola de Chefes.

"Sem fraquesas, mas sem contrair obrigações"

BUENOS AIRES, 20 (R.) — Em discurso pronunciado ontem à noite no Teatro Colon em homenagem à delegação argentina à Conferência de Genebra, o presidente Peron declarou:

Tenho desejado que sejamos amigos e irmãos dos demais países, porem exigindo que eles sejam também países irmãos e amigos do nosso.

"O mundo está hoje de tal maneira complicado e é tanta a má fé que se aplica em todos os acontecimentos da politica internacional que não há situação que não apresente varios momentos incertos, nos quais poucos sabem a que se ater".

"A Argentina sabe o que ha que fazer e o fará oportunamente em seu beneficio e não no de nenhum outro. A politica internacional argentina tem sido sem fraquesas, porem sem contrair obrigações que não possa cumprir".

MAIS UM MARTIR

CIDADE DO VATICANO, 20 (R.) — O radio do Vaticano anunciou que D. Basil Aftenie, de 51 anos de idade bispo auxiliar de Alba Julia, na Rumania, morreu na prisão, como "martir da fé", vítima dos maus tratos a que foi submetido e da vida carceraria.

Uma alta fonte do Vaticano informou que D. Basil foi detido pelo governo comunista juntamente com outros onze bispos dos ritos latino e grego, mas que jamais foi formada culpa nem movido processo contra ele.

Raul Pila na chapa do Brigadeiro

RIO, 19 (A. G.) — "A Noite" publica, hoje, em sua seção politica a seguinte nota: "Somente o P.S.D. como sabe, escolheu seu candidato à vice-presidência da Republica, recaindo a escolha na pessoa do ilustre sr. Altino Arantes. As demais entidades ainda não se manifestaram. Tinha-se dito que o sr. Getulio Vargas aconselhara a escolha do nome do sr. Café Filho, deputado pelo Rio Grande do Norte. Mas, ultimamente, a indicação caiu no silêncio, afirma-se que por iniciativa, ainda, do sr. Getulio. Ele a lançou e ele a recolheu.

Quanto a U.D.N. há quem afirme que se manifeste pelo sr. Raul Pila, deputado pelo Rio Grande do Sul e chefe do Partido Libertador, parecendo que o sr. Raul Pila irá com o brigadeiro Eduardo Gomes a Minas Gerais dentro de poucos dias como um teste...

ACONTECIMENTO SOCIAL

Ajustou nupcias em data de ante-onde nesta capital, com a gentilíssima e prendada senhorinha, Maria Helena Ramos, ornamento da nossa "jeunesse d'ore" e elemento de realce da nossa fina sociedade, filha dileta do nosso ilustre conterraneo sr. Celso Ramos, prestigioso presidente do Partido Social Democrático, e de sua digníssima consorte, dona Edith Gama Ramos, o distinto e estimado jovem, sr. Cesar Bastos Gomes, acadêmico do 2º ano da Faculdade de Direito de Santa Catarina e esforçado Oficial de Gabinete da Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura, filho do acatado industrial e influente politico sr. Tijuca, sr. Valério Teodoro Gomes, e de sua exma. esposa, dona Jofelina Bastos Gomes, da alta sociedade tijuquense.

Paulo Bauer o candidato vitorioso



Causou magnifica impressão, merecendo os mais francos louvores a atitude dos pessedistas de Itajaí indicando o nome do impoluto cidadão, abnegado partidário sr. Paulo Bauer, figura de relevo nos meios comercial e industrial com a sua escolha para candidato a prefeito daquela comuna.

Homem simples, gosando de invejável prestigio no seio dos trabalhadores pelo seu bonissimo coração, sr. Paulo Bauer, que é um católico fervoroso e convicto, já tem assegurado o seu triunfo nas urnas de 3 de outubro.

A indicação do P.S.D. foi acertadíssima e as demonstrações de solidariedade ao candidato vitorioso

tem sido avultadas e eloquentes, numa prova exuberante de prestigio daquele politico itajaíense.

DIA 1º DE AGOSTO

GRANDE ACONTECIMENTO COMERCIAL

GRANDE ACONTECIMENTO COMERCIAL

Conforme noticiamos ontem, terá lugar no dia 1º de agosto vindouro o inicio da liquidação total do estoque da casa "A MODELAR", em virtude da próxima demolição do prédio onde a mesma está instalada.

No local vai ser construido um prédio de vários andares que será ocupado, em boa parte, pelo renomado e tradicional estabelecimento comercial, o qual, dada a sua grande freguezia e dado o desenvolvimento intenso e progressivo dos seus negócios, estava a necessitar não só de maior espaço mas também de instalações mais condignas com a qualidade dos seus artigos.

Quem tiver na lembrança o sucesso extraordinário obtido pela "A MODELAR" na venda comemorativa do seu 25º aniversário, ocorrido no ano passado, quando se viu obrigada a cerrar suas portas diante da verdadeira avalanche de freguezes que ali acorrera poderá calcular o sucesso e a repercussão que virá a ter esta venda programada para o próximo dia 1º, quando a mercadoria será exposta pelo preço de custo, e alguns artigos até abaixo de custo, preços que serão de molde a garantir plenamente o êxito do seu imperioso objetivo, que é a venda total do estoque, dada a demolição já referida.

Grande contrabando de munições

RIO, 19 (A.G.) — Telegrama de João Pessoa informa que na policia daquela capital corre um rumoroso inquerito para apurar um grande contrabando de balas daí procedente, destinado às praças de Recife e Campina Grande. Toda a munição, de calibre 32 e 38, chegou de Porto Aegre, no vapor "Jacui". Indicam-se como responsáveis pelo contrabando os srs. Sebastião Laurentino Nascimento, proprietário de um caminhão, conhecido pela alcunha de "Minha Gatinha", e o comerciante Joaquim de tal, vulgo "Bode Rouco".

A mercadoria foi transportada em caminhão de Cabedelo para Campina Grande, onde foi adquirida.

PETROLINA

MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TÔNICO CAPILAR
POR EXCELENCIA.